**PANORAMA GLOBAL DE ENCALHES DE TUBARÕES**

**Global view of shark strandings**

Natascha Wosnick1, Érica Padilha1, Aline C. Prado1, Renata D. Leite1, Danny Morick2, Michael Musyl3

1 Programa de Pós-Graduação em Zoologia. Universidade Federal do Paraná.

n.wosnick@gmail.com

2Morris Kahn Marine Research Station, University of Haifa, Haifa, Israel.

3Pelagic Research Group LLC, Honolulu, Hawaii, United States.

O encalhe da fauna marinha é um fenômeno global e, para alguns grupos taxonômicos, esses eventos são bem monitorados e documentados. Embora os tubarões estejam entre os vertebrados mais ameaçados da atualidade, encalhes têm sido historicamente negligenciados, com poucas informações disponíveis sobre o assunto. Para suprir essa lacuna de conhecimento, uma revisão sistemática das publicações científicas de bancos de dados indexados (i.e., ISI Web of Knowledge, Scopus e Google Acadêmico), mídias sociais (i.e., Facebook, Instagram, YouTube e Twitter) e banco de dados de ciência cidadã (i.e., INaturalist) foi realizada. Um total de 3.158 reportes foram recuperados, com o primeiro registro datando 1928. Encalhes foram registrados para 89 espécies de tubarões pertencentes a 22 famílias. Foram observados eventos de encalhe único/pequena escala e eventos em massa. As espécies afetadas variaram de costeiras a oceânicas, com relatos para espécies de pequeno, médio e grande porte. As fêmeas encalharam significativamente mais do que os machos, mas jovens e adultos foram afetados na mesma proporção. *Triakis semifasciata* (n = 1153), *Mustelus henlei* (n = 531) e *Lamna ditropis* (n = 403) foram os tubarões mais propensos ao encalhe. Dentre as espécies de maior porte, os tubarões mais afetados foram *Rhincodon typus* (n = 110), *Prionace glauca* (n = 58) e *Carcharodon carcharias* (n = 41). Ao considerar o número total de reportes por indivíduo, as famílias mais representativas foram Triakidae (n = 1899), Lamnidae (n = 476) e Carcharhinidae (n = 210). Quanto ao número de espécies, as famílias Carcharhinidae, Triakidae e Scyliorhinidae foram as mais representativas (17, 14 e 9, respectivamente). Encalhes de tubarões foram relatados em 47 países, sendo os Estados Unidos o local mais representativo, com destaque para os estados da Califórnia e Oregon. As taxas de sobrevivência foram extremamente baixas, indicando que os tubarões são mais vulneráveis ​​ao encalhe que outros grupos taxonômicos. Foram identificadas causas potenciais e putativas, semelhantes às sugeridas para encalhes de mamíferos marinhos, destacando-se alterações ambientais abruptas, patologias (e.g., encefalomeningite), interações com a pesca e aproximação da costa para reprodução. Nossos resultados indicam que, embora ocorram em menor grau quando comparados aos mamíferos, os encalhes de tubarões são negligenciados e medidas urgentes são necessárias para melhor compreender, documentar e responder adequadamente a esses eventos.

**Palavras-chave:** Conservação; Selachii; Ameaças; Impactos antrópicos; Alterações ambientais.